



CENTRO E CENTRALIDADE EM JUAZEIRO DO NORTE-CE

David Melo Van den Brule
Universidade Federal da Paraíba

RESUMO

Este artigo é parte da dissertação de mestrado defendida em 2011 na Universidade Federal da Paraíba, com o título "Territorialização como apropriação do espaço público pelos camelôs nas romarias do Juazeiro do Norte-CE". Destaca-se como objetivo principal verificar a possibilidade de nova(s) centralidade(s) em função do aumento do fluxo de orçamento, de infraestrutura e da variedade de ofertas de serviços na cidade de Juazeiro do Norte. Neste trabalho foram identificados dois centros na cidade de Juazeiro do Norte; o primeiro foi o centro tradicional onde estão localizados os serviços bancários, clínicas médicas, serviços comerciais, entre outros, mas que em determinados momentos do ano torna-se evidente outra centralidade esboçada através do sagrado, da fé, ou seja, das atividades religiosas, pois a maioria dos locais sagrados encontra-se no contorno deste centro comercial. O segundo centro fica localizado no Triângulo Crajubar, em torno desta área concentram-se o Shopping Cariri, o Hiper Bompreço, diversas faculdades, o Supermercado Atacadão, o Hospital Regional do Cariri (HRC), entre outros. De tal modo, Juazeiro do Norte atualmente delinea uma centralidade não apenas para a "Região Metropolitana do Cariri", mas atinge também outras cidades próximas a ela, localizada em uma posição estratégica entre as cidades de Crato e Barbalha, revelando-se como uma cidade que passa a ser conhecida também por possuir diversos serviços especializados e grandes ofertas para o investimento na cidade, indo além da ideia de ser apenas a cidade do Padre Cícero.

Palavras-chave: Juazeiro do Norte, Centro, Centralidade.

ABSTRACT

This article is part of the dissertation defended in 2011 at the Federal University of Paraíba, entitled "Territorialization as the appropriation of public space by street vendors in the pilgrimages of Juazeiro do Norte-CE." Which highlights as main objective to verify the possibility of new (s) centrality (s) due to increased flow of budget, infrastructure and range of service offerings in the city of Juazeiro. In this work we identified two sites in the city of Juazeiro. The first was the traditional center where are located the banking, medical clinics, business services, among others, but that at certain times of the year it becomes obvious a sketched by another centrality of the sacred, faith, or religious activities, since most sacred sites is the outline of this shopping center. The second center is located in the Crajubar Triangle, around this area are concentrated Shopping Cariri, Hiper Bompreço, several colleges, Atacadão Supermarket, Cariri Regional Hospital (HRC), among others. This way, Juazeiro currently outlines a central role not only for the

"Metropolitan Cariri", but also affects other towns around it, located in a strategic position between the towns of Crato and Barbalha, revealing itself as a city which is now also known for having many great offers in specialized services and for investment in the city, going beyond the idea of being only the City of Padre Cicero.

Keywords: Juazeiro do Norte, Centre, Centralization.

INTRODUÇÃO

A expressão de centralidade é elemento fundador do urbano e através dela é possível conhecer melhor o que é a cidade. Toda centralidade está inserida em um centro: a centralidade está para os fluxos de pessoas, mercadorias, automóveis, uma circulação contínua, assim como o centro está para os fixos, os prédios, as lojas, as vias. É possível observar que uma das centralidades expressas na cidade de Juazeiro do Norte, sul do estado do Ceará, é gerada pelo fervor religioso do catolicismo popular, e tem como foco central o Padre Cícero Romão Batista.

Anualmente, aproximadamente dois milhões de fiéis visitam a cidade, esboçando uma centralidade cuja influência extrapola os limites do tempo e espaço interno desta cidade. Essa centralidade anunciada em Juazeiro do Norte ganha uma referência que não é comum nas cidades de hoje, onde geralmente os fluxos giram em torno do dinheiro e da tecnologia. Nesta cidade, é a fé, o sagrado, o místico, a esperança, a promessa, o milagre, que permeiam uma de suas centralidades. Em torno desta situa-se toda uma dinâmica de interesses: as atividades econômicas, o planejamento das políticas públicas, algumas parcerias público-privadas e a participação da Igreja local.

Neste trabalho averiguam-se dois centros na cidade de Juazeiro do Norte, os quais serão abordados por diante. O centro tradicional e um novo centro possibilitado pelas mudanças na estrutura da cidade, principalmente após a instalação do Cariri Shopping, construído no ano de 1997, no bairro Triângulo próximo à rotatória que liga as cidades vizinhas de Crato e Barbalha.

Os dois centros esboçam uma centralidade distinta. No primeiro estão localizados os serviços bancários, clínicas médicas, terminais de transporte intra-urbanos, venda de eletrodoméstico, boutiques, lojas de informática, farmácias, lanchonetes, locadoras de DVDs, mercadinhos, supermercados, padarias, residências, cartórios, correios, câmara municipal, entre outros. Mas em determinados períodos do ano torna-se um centro também para as atividades religiosas, pois a maioria dos lugares sagrados das romarias está no perímetro deste centro, onde se concentram as principais igrejas da cidade, a casa onde

Padre Cícero viveu seus últimos seis meses de vida e o Memorial Padre Cícero, espaços comumente visitados pelos romeiros.

O segundo centro, localizado no bairro Triângulo e adjacências, é conhecido também como triângulo Crajubar (sílabas iniciais das cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha). Esta área concentra serviços tais como: concessionárias de veículos automotores, Cariri Shopping, Edifício Cariri Medical Center (com salas comerciais e consultórios médicos), rodoviária, colégios públicos, instituições do ensino superior, delegacia regional, Centro de Especialidades Odontológicas, Hiper Bompreço (Grupo Walmart), dentre outros. O que verifica uma inovação na oferta de serviços e a descentralização espacial do centro tradicional, na transição do século XX para o século XXI nesta cidade.

Neste século, Juazeiro do Norte apresenta-se como polo-núcleo-central da já institucionalizada "Região Metropolitana do Cariri" (RMC), situada numa posição estratégica entre as cidades vizinhas, Crato e Barbalha, as quais juntas formam um processo chamado de conurbação.

No entanto, as dinâmicas modernizantes atraem cada vez mais investimentos financeiros de ordem pública e privada para a cidade de Juazeiro do Norte, o que faz esta ser não apenas um polo de franca religiosidade, mas também uma cidade que anuncia outros focos e demandas, ao mesmo tempo em que oferece novos serviços urbanos.

Centro tradicional e formação urbana de Juazeiro do Norte-CE

O debate sobre o centro e a centralidade na Geografia Urbana deriva da teoria sobre as localidades centrais desenvolvidas por Walter Christaller, na década de 1930. De lá para cá, essa teoria vem sendo repensada, revisada e aplicada por alguns autores, a exemplo de alguns trabalhos de Milton Santos, Roberto Lobato Corrêa, Maria Encarnação Beltrão Sposito, William Ribeiro da Silva e Arthur Magnon Whitacker.

Na perspectiva ora apresentada, o centro assume um espaço para onde os acontecimentos convergem, o fluxo de pessoas é maior, acontece a inclusão das atividades, exercendo assim um impacto no cotidiano da cidade. Todo centro expressa uma centralidade para aqueles que o frequentam. Segundo Sposito (1991, p. 6), o centro é “[...] antes de tudo o ponto de convergência/divergência, é o nó do sistema de circulação, é o lugar para onde todos se dirigem para algumas atividades”. Em suma, o centro polariza, articula, atrai, sobressai, expressando sua centralidade que conecta, ao mesmo tempo em que dispersa, possibilitando o surgimento de novos centros.

No entanto, pode-se dizer que o centro não é sinônimo de centralidade, pois cada um possui uma conotação específica na linguagem conceitual. Num esforço didático de distinção entre centro e centralidade, Sposito afirma que

[...] o centro se revela pelo que se localiza no território, a centralidade é desvelada pelo que se movimenta no território (...) O que é central é redefinido em escalas temporais de médio e longo prazo pela mudança na localização territorial de atividades. A centralidade é redefinida continuamente, inclusive em escalas temporais de curto prazo, pelos fluxos que se desenham através da circulação das pessoas, das mercadorias, das informações, das ideias e dos valores. (...) a centralidade pode ou não ser fugaz, efêmera ou transitória, porque ela não se institui apenas pelo que está fixo no espaço, mas pelas mudanças ocorridas no decorrer do tempo, no uso, apropriação e sentido dado aos espaços e deles apreendidos.

Em síntese, enquanto a localização sob a forma de concentração de atividades comerciais e de serviços revela o que se considera como central, o que se movimenta institui o que se mostra como centralidade. (2001, p.238-239).

Essa centralidade em um mundo globalizado se apresenta cada vez mais complexa. O surgimento de cidades relaciona-se a determinados fenômenos, sejam eles possibilitados por uma ordem técnica, sejam eles por condições imateriais, como o exemplo da expansão urbana verificada na cidade pesquisada.

As condições (materiais e imateriais) são indissociáveis, considerando que, em alguns momentos, a prioridade de análise a uma delas é exercida. Em Juazeiro do Norte, a imaterialidade (a fé, o sagrado, a promessa, a esperança) teve inicialmente uma influência no crescimento da materialidade.

A gênese e a consolidação do centro tradicional de Juazeiro do Norte coadunam-se com a própria vida do Padre Cícero. É em torno deste ator social que se insere o processo que deu forma urbana à cidade.

Antes da chegada do Padre, em 1872, a Joazeiro, esta cidade encontrava-se com um pequeno aglomerado humano, contava apenas com a presença de uma capelinha, uma escola, poucas casas (a maioria de taipa) e duas pequenas ruas: Rua Grande (atualmente com o nome de Rua Padre Cícero) e Rua do Brejo. É enaltecida ainda na história da cidade a presença de uma população de escravos e arruaceiros afeitos à bebedeira e à prostituição. A esse respeito Ralph Della Cava, destaca que

Quando aí chegou o Padre Cícero, Joaseiro não passava de um insignificante lugarejo que se situava na extremidade nordeste do município do Crato. [...] Em 1875, o arraial ainda conservava os traços essenciais de uma fazenda de cana-de-açúcar; sua população era em torno de 2 mil habitantes. [...] O povoado ostentava uma capela, uma escola e 32 prédios com tetos de palha. Havia somente duas ruas. A rua Grande, mais tarde rua Padre Cícero, estendia-se, paralelamente, ao longo da capela e encontrava-se em perpendicular com a rua dos Brejos. (CAVA, 1976 p. 36).

Também é registrado um comércio ambulante feito por tropeiros, vindos principalmente do Pernambuco e usando Joaseiro como centro de paragem até a retomada da viagem.

O Padre dá início a um trabalho de evangelização e combate o uso de bebidas alcoólicas, ganhando notabilidade e respeito do povo da cidade. O ápice dessa dedicação aconteceu no dia do suposto milagre da transmutação da hóstia em sangue na boca da beata Maria de Araújo, no ano de 1889. Este marco inicial gera uma série de acontecimentos na cidade a ponto do poder eclesiástico suspender as ordens religiosas do Padre Cícero. Essa decisão do clero não impediu o crescimento vertiginoso de um fervor religioso centrado na figura do então considerado milagreiro e profeta Cícero Romão Batista.

Após o acontecimento do alusivo milagre da hóstia, que vira sangue na boca da beata Maria de Araújo, há um crescente movimento de peregrinação em direção à cidade de Juazeiro do Norte, a cada ano aumentando significativamente este fluxo. De acordo com o esclarecimento proposto no PDDU, após esse acontecimento

Surge e cresce, vigorosamente, o comércio religioso no povoado e o grande número de romeiros deixa em Joaseiro recursos que são canalizados pelo Padre Cícero para obras sociais e empreendimentos modernos. Dessa forma, Joaseiro vai-se transformando num centro urbano consolidado, com diferenciação de ofícios e equipamentos sociais e serviços diferenciados, como a estação telegráfica (1904), as oficinas de relógios e, sobretudo, o comércio. (CEARÁ, 2000, p. 17).

Desse modo, a participação de Padre Cícero na formação da cidade de Juazeiro do Norte é inegável, sendo não apenas restrita ao movimento religioso por ele deflagrado, mas, também, com ativa participação na política; nas reivindicações da emancipação política do município, na doação de novas áreas a serem povoadas, na participação das decisões importantes para a cidade; no requerimento de obras de infraestrutura; no apoio ao povo; na assistência social; nas alianças políticas, dentre outras ações, sagrando-se o primeiro prefeito da cidade.

Já no início do século XX, com a autonomia municipal de Juazeiro do Norte, em 1911, no entorno da Praça Padre Cícero (antiga Praça Almirante Alexandrino de Alencar) e da Rua Padre Cícero, encontravam-se as principais atividades da cidade, a exemplo de alguns prédios públicos e dos estabelecimentos comerciais, configurando o centro urbano. "Até o final da década de 20, Juazeiro possuía um traçado mais ou menos ordenado, de orientação nordeste-sudoeste/noroeste-sudeste, seguindo o alinhamento do núcleo original" (CEARÁ, 2000).

Outro acontecimento importante na dinâmica da cidade advém da chegada da Estação Ferroviária e da Via Férrea, na década de 1920, possibilitando uma nova expansão da ocupação urbana, bem como um novo traçado urbanístico. "A partir daquele dia, 7 de novembro de 1926, o município passava a ter ligação direta com as demais estações da Rede Viação Cearense, o que abreviava a distância a Fortaleza para apenas um dia de viagem" (NETO, 2009, p.488).

Após a morte de Padre Cícero, na década de 1934, momento em que o Juazeiro do Norte já contava com uma população de 60 mil moradores, deu-se ainda mais o crescimento das romarias, que dinamizou o comércio e provocou o aumento das estruturas urbanas, dos fluxos de pessoas e de mercadorias, possibilitando a instalação de fábricas, lojas e pequenas indústrias, ampliando o raio de atuação da cidade.

Em 1969, é inaugurada uma estátua em homenagem ao Padre Cícero, na Serra do Horto, local que já havia sido habitado pelo próprio padre e que possuiu uma casa de repouso e oração, construídos ainda na década de 1920. Atualmente, o local é um dos mais visitados em Juazeiro do Norte, apesar de seu relativo afastamento do centro tradicional (aproximadamente 5 km). É o ponto de mais alta altitude do relevo urbano desta cidade com 500m.

Nas décadas de 1970 e 1980, o crescimento populacional, o aumento do número de veículos, das comunicações, dos estabelecimentos comerciais e conseqüentemente das cidades vizinhas, Crato e Barbalha, foram alguns dos motivos que possibilitaram o afastamento das residências localizadas na Zona Central para bairros mais periféricos. Este processo é verificado no crescimento dos centros urbanos onde a área residencial sede espaço para o comércio e serviços.

Atualmente essa Zona Central, de acordo com texto do PDDU (CEARÁ, 2000), "polariza todos os bairros, pois apresenta uma situação diversificada, em que predomina o uso comercial e de serviços, e equipamentos públicos, de saúde e lazer e, em menor proporção, moradias". O mesmo documento afirma que

A caminhabilidade na zona central poderia, ainda, favorecer o uso coletivo dos espaços públicos das praças como lugar de

encontro e convivência, o que já se verifica na Praça Padre Cícero, Praça dos Ourives, Praça da Estação, etc, mas os conflitos entre ambulantes e pedestres, aliados ao clima quente da cidade, desfavorecem tal convívio. Nos trechos residenciais do centro, ou seja, nas ruas secundárias paralelas e perpendiculares às Ruas São Pedro e São Paulo, e na Rua Padre Cícero e zonas periféricas, essa atividade acontece nas ruas, calçadas e pequenas praças. Vale ressaltar que as calçadas da cidade, principalmente na região central, são muito estreitas. (CEARÁ, 2000. p. 27)

No entanto, a zona central congrega as duas principais características da cidade de Juazeiro do Norte: a romaria e o comércio. A centralidade religiosa, expressa pela fé em Padre Cícero, possui um centro que coaduna com o seu núcleo urbano original, espaços destacados e caracterizados a seguir.

A Igreja Matriz foi inaugurada por Padre Cícero em 1875, este local, que sediou o referido milagre da hóstia ao se transformar em sangue na boca da beata Maria de Araújo, destaca-se atualmente por se tornar a segunda Basílica Menor do Estado do Ceará, título concedido pelo Papa no ano de 2008, sendo um dos pontos do núcleo urbano original da cidade e um dos espaços mais visitados.

Na Rua São José, entre a Igreja do Socorro e a Igreja Matriz, fica localizada a Casa Museu, lugar de morada e onde morreu Cícero Romão Batista. É um espaço consagrado para quem vem conhecer a cidade. Neste Museu encontram-se alguns pertences do padre tais como batina, chapéu, louças. A sala de ex-votos, a exposição de animais empalhados além da cama onde o Cícero morreu, local dos mais venerados pelos fiéis.

A Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, criada em 1908, local onde foi sepultado o corpo do Padre Cícero, expressa um dos espaços sagrados para os seus fiéis. Na praça (conhecida como a Praça do Socorro) dessa Igreja existe uma estátua, inaugurada em 1944 e que, embora pequena, é muito venerada pelos romeiros. À sua frente, com um raio de distância de alguns metros, fica localizado o Memorial Padre Cícero, onde se observa outro lado do padre: o político, provido de riquezas materiais. As fotos históricas revelam a participação do padre na formação política da cidade.

Os Santuários São Francisco das Chagas (Franciscano) e Sagrado Coração de Jesus entram nesta centralidade, mas não recebem uma quantidade de visita tão expressiva como os outros espaços acima citados. Já um pouco mais afastado da Zona Central fica o Horto, situado na serra do Catolé, lá está a estátua do Padre Cícero. Com 27 metros de altura, foi esculpida em 1969, em homenagem ao padre, “[...] nas imediações da estátua, há o casarão do Padre Cícero, atual Museu

Vivo ao Pe. Cícero, onde estão expostos objetos sagrados de promessas, além de cenas que reproduzem acontecimentos importantes da vida do Padre” (ARAUJO, 2005, p. 143).

O roteiro da fé referenciado neste tópico abrange os seguintes focos: Basílica Menor Nossa Senhora das Dores (Igreja Matriz), Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Museu Padre Cícero, Memorial Padre Cícero, Santuário São Francisco das Chagas (Franciscano), Santuário do Sagrado Coração de Jesus (Salesiano) e Estátua de Padre Cícero.

Estes espaços simbolizam o cenário sagrado da cidade de Juazeiro do Norte. Assim, “[...] o caráter religioso herdado da vida do Padre Cícero na cidade mantém esse sítio como referencial histórico e afetivo para a população local e visitantes” (CEARÁ, 2001, p. 26).

Portanto, o processo de formação do núcleo urbano original de Juazeiro do Norte coaduna em torno do que se classifica atualmente como Zona Central, abordada no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do município, ou seja, pode-se afirmar que, na gênese urbana desta cidade, encontra-se seu centro tradicional. Foi a dinâmica histórica, a formação sócio-espacial construída sob os alicerces da fé em Padre Cícero que possibilitou este primeiro centro de Juazeiro do Norte e o seu crescimento que ocorreu na direção norte-sul. Articulador inicial desta cidade, Padre Cícero Romão Batista exerceu uma influência que permanece até hoje. Este centro congrega, portanto, o centro tradicional com comércio e serviços; e a centralidade da fé, expressa pelo catolicismo popular.

Nova centralidade em Juazeiro do Norte

Considerando Juazeiro do Norte uma cidade média, e como toda cidade média não está imune à lei do movimento, verifica-se o vertiginoso aumento do fluxo de informações e o crescimento das tecnologias, cujo espaço interno vem se reordenando para atender às novas demandas contemporâneas. Essas cidades médias possuem características intermediárias entre a pequena e a grande cidade, nelas convivem aspectos marcantes de ambas.

A ampliação das infraestruturas, o incremento de novos bens e serviços, o surgimento de novas centralidades, o papel de intermediação com outras cidades, o aumento populacional, a ampliação do trânsito, o crescimento da poluição, a carência do tempo livre, essas e outras características interferem diretamente em Juazeiro do Norte permitindo pensar esta como uma cidade média.

Os critérios aqui utilizados para conceituar Juazeiro do Norte como cidade média baseiam-se na tese de doutorado de Silva (2006). O autor, ao refletir a respeito do conceito de cidades médias, conta com uma pesquisa bibliográfica com mais de

nove referências para tal classificação. Os que se destacam como critérios prioritários são os seguintes: as interações que a cidade poderá desempenhar com o seu espaço regional, a importância funcional do espaço interno, a dinâmica de serviços, a crescente multiplicação de novos núcleos habitacionais e a expressão de centralidade em relação a outras cidades (SILVA, 2006).

O artigo “Cidades Médias no Brasil”, publicado por Branco, propõe um quadro de referências para a seleção de cidades médias no Brasil, levando em consideração o tamanho populacional e econômico, o grau de urbanização, a centralidade e a qualidade de vida. Adota como aspecto quantitativo mínimo 100 mil habitantes e máximo 350 mil habitantes, revelando isto como aspecto importante, mas não fundamental no critério de seleção das cidades médias. Quanto à questão econômica, salienta a importante dinâmica do centro, seu poder de atração e mediação com relação a outras cidades e, portanto, a expressão de sua centralidade. Os aspectos da urbanização como a prestação de serviços, as atividades produtivas, entre outros, foram também levados em consideração. A qualidade de vida exerce influência em sua proposta ao considerar a oferta de infraestrutura, o fator segurança, a facilidade de deslocamento, entre outros (BRANCO, 2006).

Neste fim do século XX, as relações econômicas ampliaram-se, mais áreas são ocupadas, enquanto a natureza recuou consideravelmente, todas as formas de densidade humana ficaram com maior número de técnica e informação nos territórios. (SANTOS, 2001).

Na transição do século XX e para o século XXI, novas dinâmicas chegam a Juazeiro do Norte, dando início à configuração de um novo centro, possibilitado através da construção do Cariri Shopping, inaugurado em 1997. De acordo com Sposito (1991, p. 12), o shopping está inserido “[...] numa reprodução, em nova localização, de atividades que tradicionalmente ocupavam o centro principal e/ou outros eixos comerciais no interior da cidade. Tais atividades são, principalmente, comerciais e de serviços”. De tal modo que o shopping pode ser considerado como propulsor de uma nova centralidade

Na medida em que através da concentração de um conjunto de estabelecimentos voltados ao comércio e aos serviços, em uma nova localização, recria-se a centralidade, ou seja, reúnem-se em outro lócus as mesmas qualidades de concentração que se encontram no centro, associadas a um novo modelo de acessibilidade, já que os shoppings são alocados próximos a vias expressas e conjugam grandes áreas de estacionamento. (SPOSITO, 1991. p.12).

Assim, o Cariri Shopping passa a oferecer a expansão dos serviços que antes eram concentrados no centro principal. Ele consegue proporcionar em um só local diversas atividades, como lojas de roupas, calçados, informática, eletroeletrônico, farmácia, banco, áreas de lazer (jogos eletrônicos, cinema, praça de alimentação), supermercado etc. Este monumento possui as seguintes lojas: Lojas Americanas, Super Mercadinhos São Luiz, Cacau Show, Boticário, Colcci, Hering e outras. Estima-se que em 2010 este empreendimento contou com 900 empregos diretos possuindo uma movimentação mensal de 600 mil pessoas .

Segundo a visão do empresariado "[...] É função do shopping dar ao cliente a possibilidade de numa única visita saciar todas as necessidades, (sic) diz o superintendente do Shopping Morumbi, Wilson Spinelli [...]" (apud BIENENSTEIN, 2001, p.89)

Atualmente esse empreendimento recebe investimentos para sua ampliação, segundo a notícia vinculada no jornal "Diário do Nordeste", dia 24 de novembro de 2009:

Iniciados os trabalhos de expansão do Cariri Shopping, localizado em Juazeiro, no chamado Triângulo Crajubar, entre Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. O investimento é de R\$ 30 milhões. Quando concluído, será o maior do Interior do Nordeste. Vai atender a 42 municípios do Cariri e região Centro-Sul e mais outros municípios de Pernambuco, Paraíba e Piauí, que se limitam com o Ceará. A previsão é de que os trabalhos sejam concluídos em abril em 2011. (VICELMO, 2009).

Com a expansão, o Cariri Shopping irá dobrar de tamanho: de uma área construída de 23.849m² passará a possuir 42.250m², de 74 lojas para 193 lojas (dentre elas mais duas lojas âncoras a Marisa e a Riachuelo), mais duas salas de cinema contando com uma moderna sala em 3D e um maior espaço gastronômico. Assim, o empreendimento vai se tornar o maior shopping do interior do Nordeste e o terceiro maior do estado do Ceará.

A respeito do Shopping Center Bienenstein (2001) considera-o "muito mais do que a simples justaposição de um local de vendas com equipamentos destinados ao lazer e à recreação. Na realidade, este objeto tem transformado o ato de consumir em atividade de lazer" (p. 96). O que parece ser o novo cogito da sociedade atual, como diz Gilles Lipovetsky (2007): "compro, logo existo!"

Soma-se a isso o crescimento dos investimentos públicos e privados em torno desta área, como a ampliação do número das instituições de ensino superior, a instalação do Supermercado Atacadão (do grupo Carrefour), o novo Hospital Regional do Cariri (HRC) e o Hiper Bompreço (do grupo Walmart) que poderão abranger um raio de 150 km e atender a uma população estimada em mais de um milhão de pessoas .

As novas propostas para a cidade de Juazeiro do Norte, tais como a revalorização do ordenamento territorial no sentido de aproveitar as potencialidades da cidade; a introdução estratégica do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano; as questões culturais que ultrapassam as fronteiras locais, atingindo uma dimensão de proporção nacional; os empréstimos concedidos pelo Banco Mundial; os investimentos do Governo do Estado do Ceará para a cidade; a ampliação do Aeroporto , ampliação do Cariri Shopping; as instalações do metrô que ligam Juazeiro do Norte a Crato; as novas instalações do Hospital Regional do Cariri; o Centro de Especialidades Odontológicas; a nova Delegacia Regional; a exportação de calçados ; a vinda da TV Verdes Mares ao Cariri; do Atacadão Carrefour (supermercado atacado-varejista), novas concessionárias, Juazeiro Open Mall (inaugurado no dia 28 de julho de 2011, com a bandeira do Hiper Bompreço); o crescimento de instituições de ensino superior (pós-graduações e campos universitários), entre outros, demonstram a existência de uma cidade que já não se empenha unicamente em elevar o consagrado espaço da fé, mas também o crescimento de outros atrativos modernos.

A tese defendida por Silva (2006) revela o estudo comparativo entre duas cidades médias Maringá e Londrina. Ao falar sobre centro, centralidade e a formação de novos centros, o autor conclui que na primeira cidade há uma tendência de concentração e fortalecimento do centro principal, enquanto que na segunda há a tendência ao afastamento do centro principal e a formação de outras centralidades.

O exemplo da segunda cidade citada é o mais familiar quando comparado a Juazeiro do Norte, onde ocorrem os processos de "implosão e explosão do centro" e o surgimento de outro centro com a construção do Cariri Shopping. Processo este ocasionado pela raridade do solo urbano no centro tradicional com ausência de áreas para construção. Em torno deste novo centro cresce e forma-se uma nova centralidade, por motivos semelhantes a Londrina. Dentre eles, destacam-se: interesse de empresas privadas e conseqüentemente a valorização do solo urbano, convergência dos transportes coletivos e, por conseguinte, boa acessibilidade, ampliação dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços públicos e privados, atrelado a isso mais investimentos públicos e privados em obras.

Cabe lembrar que essa análise está inserida dentro de uma escala espaço-temporal precisa (transição do século XX com a construção do Cariri Shopping e início do século XXI), porque tais processos podem mudar de direção, o que antes

era tido como centro provocador de sub-centros, poderá ser centro concentrador e reconcentrar novas dinâmicas. Ao que Lefebvre explica:

[...] O centro urbano é preenchido até a sua saturação; ele apodrece ou explode. Às vezes, invertendo seu sentido, ele organiza em torno de si o vazio, a raridade. Com mais freqüência, ele supõe e propõe a concentração de tudo o que existe no mundo, na natureza, no cosmos: frutos da terra, produtos da indústria, obras humanas, objetos e instrumentos, atos e situações, signos e símbolos. Em que ponto? Qualquer ponto pode tornar-se o foco, a convergência, o lugar privilegiado. De sorte que todo o espaço urbano carrega em si esse possível-impossível, sua própria negação. De sorte que todo espaço urbano foi, é, e será concentrado e poli(multi)cêntrico. (1999 [1970], p. 46)

Portanto, o Cariri Shopping possibilitou o surgimento de uma nova centralidade. Assim, dentre os aspectos que podem evidenciar tal centralidade, estão: raridade do espaço e, conseqüentemente, a especulação imobiliária do solo urbano, a dinâmica e o fluxo constante e intenso de serviços, o crescimento demográfico, o surgimento de novas formas de transportes, o avanço técnico, a mudança na divisão territorial do trabalho e a instalação de infraestrutura. (SPOSITO, 2001).

Estes e outros acontecimentos fazem repensar Juazeiro do Norte, no Ceará, não apenas enquanto espaço exclusivo das romarias, mas como espaço que vem consolidando outras centralidades que não apenas a da fé religiosa. Lira Neto, que biografou a vida do Padre Cícero, também identificou isso ao destacar nas últimas páginas do seu livro que

[...] nem só de romarias vive o Juazeiro. A "metrópole do cariri" se tornou um dos principais aglomerados urbanos, comerciais e industriais do nordeste. Nas últimas décadas, a antiga vila de cerca de trinta casas de taipa que um dia recebeu padre Cícero descobriu uma nova vocação econômica. Juazeiro do Norte é a sede do maior pólo universitário do interior cearense. São mais de cinquenta cursos de nível superior - incluindo medicina, direito, jornalismo e psicologia. Novos empreendimentos imobiliários e hoteleiros surgem a todo instante para atender à demanda das dezenas de milhares de estudantes nordestinos atraídos pelas faculdades juazeirenses. (NETO, 2009. p. 521).

Na pesquisa produzida por Amora e Nascimento (2011), Juazeiro do Norte é entendida como cidade média com base na análise relacional entre mobilidade e centralidade. Os pesquisadores enfatizam essa conceituação, tendo como critério a importância do papel regional que esta cidade exerce.

Os autores fizeram um levantamento com base na movimentação das pessoas que se deslocam em transportes coletivos entre Juazeiro do Norte e as cidades que dela dependem, revelando que a maior procura está prioritariamente na busca de educação do ensino superior, com 36%, de saúde, com 33%, com 7% dos fluxos para os trabalhadores da indústria e os outros 7% restantes estão relacionados à prestação de serviço como representante comercial e frete (AMORA e NASCIMENTO, 2011). Portanto, a pesquisa conclui que o raio de atuação da cidade de Juazeiro do Norte não se restringe apenas às cidades que compõem a dita Região Metropolitana do Cariri. Os dados da pesquisa realizada em 2010 apresentam outras cidades como Acopiara-CE, Saboeiro-CE, Cariús-CE, Cedro-CE, Iguatu-CE, Icó-CE, Ipaumirim-CE, Lavras da Mangabeira-CE, Quixelô-CE, Tarrafas-CE, Várzea Alegre-CE, Abaiara-CE, Assaré-CE, Aurora-CE, Barro-CE, Brejo Santo-CE, Campos Sales-CE, Mauriti-CE, Milagres-CE, Salitre-CE, Araripina-PE, Cedro-PE, Serrita-PE, Bodocó-PE, Serrolândia-PE, Ipubi-PE, Conceição-PB e Cajazeiras-PB. Isso mostra uma parte da influência centralizadora que Juazeiro do Norte exerce nesses municípios.

Desse modo, esta cidade passa a receber a crescente participação do setor privado e público na construção de seu espaço urbano, gerando nova centralidade, expressa na gama de atividades vindas a ampliar o valor do solo urbano.

Para ilustrar a centralidade expressa pelo surgimento da oferta de serviços e equipamentos modernos, destaca-se: Cariri Shopping; Hospital Regional do Cariri; Supermercado Atacadão (Grupo Carrefour); Juazeiro Open Mall; a concentração de várias concessionárias e outros como, o Ginásio Poliesportivo do Cariri, a Universidade Regional do Cariri (URCA), o Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC), dois campi da Faculdade Leão Sampaio, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Serviço Social da Indústria (SESI), o Centro de Especialidades Odontológicas, o Estádio Municipal Mauro Sampaio (Romeirão), o Edifício Cariri Medical Center, a Delegacia da Mulher, o novo prédio da Delegacia de Polícia Civil de Juazeiro do Norte, o Segundo Batalhão de Polícia do Cariri, a Escola de ensino médio Adauto Bezerra, o Centro Educacional de Referência Alm. Ernani Vitorino Aboim Silva, Rodoviária etc.

Então, o que se segue a tal exposição é o fato de Juazeiro do Norte apresentar uma expansão de atividades centrais, gerando uma nova concentração de fluxos, que, de acordo com Sposito,

[...] ao negar a concepção de centro único e monopolizador, recria a centralidade, multiplicando-a através da produção de novas estruturas que permitem novas formas de monopólios, porque (re)especializam e (re)espacializam as atividades comerciais e de serviços, reproduzindo em outras áreas da cidade as condições e qualidades centrais. (SPOSITO, 1991, p. 13).

Com os avanços modernizantes na cidade, o avanço residencial, o crescimento das infraestruturas, as instalações do Cariri Shopping, o desenvolvimento industrial, a ampliação de instituições de ensino superior e a conurbação das cidades de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha foi possível imprimir o que credita ser um novo centro, que por sua vez expressa uma nova centralidade localizado no bairro Triângulo e adjacências, área com posição estratégica que dá acesso às cidades de Crato e Barbalha.

Os fluxos constantes e intensos, a valorização do solo urbano, a ampliação da oferta de serviços, o crescimento demográfico, o surgimento de novas infraestruturas, o avanço técnico, a mudança na divisão territorial do trabalho, esses e outros elementos atribuem a adjetivação de uma centralidade ao espaço, acelerando um processo de valorização e adensamento de atividades que tendem a conquistar vantagens para tal concentração.

Conforme Silva(2006, p.218):

Surge a cidade multicêntrica pela configuração de sobreposição de várias áreas centrais e por ela, configura-se a cidade policêntrica, pois há a diferenciação social e funcional de tais áreas. Com isso, os centros urbanos da cidade monocêntrica, são redefinidos, tornam-se “multi” e “poli”, porém, continuam sendo nós das relações urbanas e, portanto, devem ser entendidos em suas relações com o conjunto urbano, ainda que tenham processos de fragmentação, pois tal fragmentação possui justamente a origem do ganho de complexidade do conjunto urbano.

Com a dispersão espacial dos novos serviços em direção ao Triângulo Crajubar (sul da cidade), Juazeiro do Norte ganha outros atrativos modernos. A cidade hoje

exerce uma forte influência econômica para a Região Metropolitana do Cariri (RMC), reconhecida recentemente (2009) por lei Estadual, e oferece nova centralidade, nova dinâmica, pronta para receber novos e volumosos investimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fala-se em fim da centralidade, mas o que observa-se como esse processo ainda é central no entendimento da espacialidade da sociedade e o quanto (a centralidade) pode ser um valioso instrumento para se conhecer a cidade.

As políticas públicas de planejamento urbano da cidade de Juazeiro do Norte, localizada ao sul do Estado do Ceará, a 514 km da capital Fortaleza, buscaram reordenar o território com o objetivo de consolidar a cidade como importante centro de turismo religioso da América Latina.

Identificou-se desta forma, dois centros na cidade de Juazeiro do Norte; o primeiro foi o centro tradicional, onde estão localizados os serviços bancários, clínicas médicas, comércio, entre outros, mas que em determinados momentos do ano torna-se evidente outra centralidade, esboçada através do sagrado, da fé, ou seja, das atividades religiosas, pois a maioria dos locais sagrados está no contorno deste centro comercial.

A hibridez no uso deste centro revelou também a mistura das classes sociais que se utilizam das atividades localizadas neste espaço. Este fator permitiu entender sua centralidade no tocante à concentração de grande parte das atividades comerciais e religiosas no centro primaz, e perceber também que o crescimento de outros centros está se disseminando por outras áreas.

O segundo centro, localizado no Triângulo Crajubar, concentra equipamentos como: o Shopping Cariri, o Hiper Bompreço, diversas faculdades, o Hospital Regional do Cariri (HRC), entre outros.

De tal modo, Juazeiro do Norte atualmente delinea um centro não apenas para a "Região Metropolitana do Cariri", mas atinge também outras cidades próximas a ela, pois está localizada em uma posição estratégica entre as cidades de Crato e Barbalha, revelando-se como uma cidade que passa a ser conhecida também por possuir diversos serviços especializados e grandes ofertas para o investimento na mesma, indo além da ideia de ser apenas a cidade do Padre Cícero.

Contudo, é importante perceber que a compreensão e o valor que os homens dão ao espaço servirão de guia na construção de objetos sociais, porque a maneira como o homem percebe seu mundo e a forma que lhe atribui algum valor, irá constantemente influenciar na sua ação e no seu movimento diário.

REFERÊNCIAS

AMORA, Zenilde Baima e NASCIMENTO, William Ianone do. Mobilidade e centralidade: um novo enfoque das dinâmicas urbanas na cidade média de Juazeiro do Norte- CE. Anais do III fórum brasileiro do semi-árido, Sobral, 2011. Disponível em: CD-ROM, Acesso em: 3 de jun. de 2011.

ARAUJO, Maria de Lourdes de. A cidade do Padre Cícero: trabalho e Fé. 2005. 250p. Tese (Doutorado em Planejamento Urbano e Regional). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

BEIENENSTEIN, Glauco. Shopping Center: O Fenômeno e sua Essência Capitalista. In: GEOgraphia: Rio de Janeiro, ano. 3. nº 6 jul/dez, 2001.

BRANCO, Maria Luisa Castello. Cidades médias no Brasil. In: SPOSITO, E. S. SPOSITO, M. E. B. SOBARZO, O. (Orgs). Cidades médias: produção do espaço urbano e regional. 1. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006. (Série Geografia em Movimento).

CARIRI Shopping. O shopping: saiba um pouco mais sobre o Cariri Shopping. Disponível em: <<http://www.shoppingcariri.com.br/oshopping.html>> Acesso em: 15. jun. de 2011.

CARRIERI, Alexandre de Pádua, et al. De camelô a empreendedor? O impacto da mudança espacial na identidade dos ambulantes. Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, vol. 7, No 2, 273-291 Mai/Ago 2009. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/article/viewFile/93/>> Acesso em 27. Abr. de 2010.

CAVA, Ralph Della. Milagre em Joazeiro. Tradução Maria Yedda Linhares Milagre em Joazeiro. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1976.

CEARÁ, Diário oficial do Estado, editoração Casa Civil. Lei complementar nº 78, 26 de junho de 2009. Fortaleza, 03 de julho de 2009, série 3 ano II nº 127, caderno 1/2. Disponível em: <<http://imagens.seplag.ce.gov.br/pdf/20090703/do20090703p01.pdf>> Acesso em: 10 ago de 2009.

CEARÁ, Governo do Estado. Secretaria de Infra-Estrutura (SEINFRA). Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Juazeiro do Norte. Estratégia de implementação, 2001.

CEARÁ, Governo do Estado. Secretaria de Infra-Estrutura (SEINFRA). Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Juazeiro do Norte: Projeto de Ordenamento da Unidade de Vizinhança Piloto – Centro / Núcleo de Comercialização e apoio aos Romeiros de Juazeiro do Norte / CE, 2001.

CEARÁ, Governo do Estado. Secretaria de Infra-Estrutura (SEINFRA). Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Juazeiro do Norte: Relatório de questões / módulo conceito, 2000.

CEARÁ, Governo do Estado. Secretaria de Infra-Estrutura (SEINFRA). Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Juazeiro do Norte: Relatório de questões / módulo conceito, 2001.

CORRÊA, Roberto Lobato. Status Sócio-Econômico e Centralidade: Uma Interpretação. In: _____. Departamento de Geografia da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro, 1977. p. 51-59.

CRATO, notícias, o melhor site de notícias do Cariri. Juazeiro do Norte-CE: Lula inaugura Hospital do Cariri próximo dia 13. Disponível em: <<http://cratonoticias.wordpress.com/2010/12/09/juazeiro-do-norte-ce-lula-inaugura-hospital-do-cariri-proximo-dia-13/>> Acesso em: 12 de maio de 2011.

FILHO, Mario Bem. Planta Urbana de Juazeiro do Norte. Desenho Cícero Wagner Farias Souza, escala: 1:12.500, 2009.

HARRIS, Chauncy e ULLMAN, Edward (2005 [1945]). A natureza das cidades. In: Cidades, v. 2, n.3. p.145-163.

IBGE. Tabela 2.1 - População residente, total, urbana total e urbana na sede municipal, em números absolutos e relativos, com indicação da área total e densidade demográfica, segundo as Unidades da Federação e os municípios – 2010. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=23&dados=21>> Acesso em: 31 jul de 2011.

IBGE, Censo populacional de 2010, tabela 3145. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=cd&o=4&i=P&c=3145>> Acesso em: 27 de jun de 2011.

IBGE, Ano 2008, Tabela 21 - Produto interno bruto a preços correntes, impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos a preços correntes e valor adicionado bruto a preços correntes total e por atividade econômica, e respectivas participações: Variável = Produto Interno Bruto a preços correntes (Mil Reais). Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>> Acesso em: 27 de jun de 2011.

INFRAERO, Anuário Estatístico Operacional 2010. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>> Acesso em: 27 de jun de 2011.

IPECE, Perfil Básico Municipal, 2009. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2009/Juazeiro%20do%20Norte_Br_office.pdf>. Acesso em: 22 de jan. 2010.

LEFEBVRE, Henri. Espaço e política. Tradução de Margarida Maria de Andrade e Sérgio Martins. Editora UFMG, 2008.

_____. A revolução urbana. Tradução Sérgio Martins. Belo Horizonte: Editora UFMG. 1999 [1970].

LIPOVETSKY, Gilles. A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. Tradução: Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MAIA, D. S. Lotes e ruas: componentes para análise da produção dos loteamentos fechados. In: Eliseu Saverio Sposito; Maria Encarnação Sposito e Oscar Sobarzo. (Org.). Cidades Médias: produção do espaço urbano e regional. São Paulo: Expressão Popular, 2006, v. 1, p. 155-174.

MAIA, Doralice Sátyro. Cidades médias e pequenas do Nordeste: Conferência de Abertura. in: Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso. / Diva Maria Ferlin Lopes, Wendel Henrique (organizadores). Salvador: SEI, 2010.

MONTESSORO, Cláudia Cristina Lopes. Centralidade Urbana e Comércio Informal: Os novos espaços de consumo no centro de Anápolis-GO. 2006. 384p. Tese (Doutorado em Geografia). Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2006.

NETO, Lira. Padre Cícero: poder, fé e guerra no sertão. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. São Paulo, Editora Record, 2001.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção. 4 ed. São Paulo: Edusp 2006, [1996].

_____. Da totalidade ao lugar. São Paulo: Edusp, 2008 [2002].

SERPA, Ângelo. O trabalho de campo em geografia: uma abordagem teórico-metodológica. Boletim Paulista de Geografia, Seção São Paulo – Associação dos Geógrafos Brasileiros, número 84, p. 7-24, Jul, 2006.

_____. Para além das cidades: Centralidade e Estruturação Urbana: Londrina e Maringá. 2006. 280p. Tese (Doutorado em Geografia). Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente – SP, 2006.

_____. Redefinição da centralidade em Cidades Médias: Londrina e Maringá no contexto da reestruturação urbana e regional. Disponível em: <<http://www.ub.es/geocrit/-xcol/37.htm>> Acesso em: 13. Nov de 2009.

SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do desenvolvimento urbano. 4.ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2008 [2003].

_____. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. 5.ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2008 [2001].

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. As cidades médias e os contextos econômicos contemporâneos. In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. (Org.). Urbanização e Cidades: Perspectivas Geográficas. Presidente Prudente: GASPERR, UNESP, 2001. p. 609-642.

_____. Novas formas comerciais e redefinição da centralidade intra-urbana. In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. (org) Textos e contextos para a leitura geográfica de uma cidade média. Presidente Prudente: PPGG/FCT/UNESP/GASPERR, 2001

_____. O Centro e as formas de expressão da centralidade urbana. In: _____. Revista de Geografia Universidade Estadual Paulista. São Paulo: Editora UNESP, 1991. v.10. p. 1-18.

VICELMO, Antônio. Triângulo Crajubar: Cariri Shopping inicia expansão. Diário do Nordeste, publicado em 2 de novembro de 2009. Disponível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=695833>>. Acesso em: 15. jan. de 2010.

WHITACKER, Arthur Magnon. Morfologia Urbana. In: WHITACKER, Arthur Magnon. Estrutura, centralidade intraurbana e morfologia em cidades médias: transformações e permanências. Notas de Aula. João Pessoa: Programa de Pós-Graduação em Geografia/UFPB, 2011.

WHITACKER, Arthur Magnon. Centralidade intraurbana e morfologia em cidades médias: transformações e permanências. XI Seminário Internacional RII - Red Iberoamericana de investigadores sobre Globalización y Territorio. Mendoza, 2010. Grupo Temático: Ciudades intermedias: Transformaciones y perspectivas.

Contato com o autor: dmvdb@ig.com.br

Recebido em: 28/12/2012

Aprovado em: 25/05/2013